



**CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA**  
**Gabinete da Vereadora TOINHA ROCHA**

REQUERIMENTO Nº

**5285**

Requer a transcrição para os anais desta Casa Legislativa, do editorial do Jornal O Povo, cujo título é: "Dia da Consciência Negra: reforço das ações afirmativas", veiculado em 20 de novembro de 2013.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Os Vereadores abaixo signatários, da bancada do **Partido Socialismo e Liberdade - PSOL**, nos termos regimentais, requerem a transcrição para os anais desta Casa Legislativa, do editorial do Jornal O Povo, cujo título é: "Dia da Consciência Negra: reforço das ações afirmativas", veiculado em 20 de novembro de 2013.

O texto faz uma análise sobre histórica sobre o Dia Nacional da Consciência Negra. A data rememora a morte do herói da resistência negra, Zumbi, do Quilombo de Palmares, em 20 de novembro de 1695. Com ela, dá-se realce à luta dos negros contra a opressão da escravidão. Serve também para evidenciar a grande contribuição que deram à formação social e cultural brasileira, junto com o índio e o europeu.

Aprovado este requerimento, solicita-se o envio de cópias para:

- **Jornal O Povo**  
Avenida Aguanambi, nº 282 – bairro: José Bonifácio  
Fortaleza/CE
- **Exmo. Sr. Karlo Kardoso**  
Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos  
Rua Pedro I, s/n (Cidade da Criança) – bairro: Centro  
Fortaleza/CE
- **Exma. Sra. Luiza Bairros**  
Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial  
Esplanada dos Ministérios, bloco: A - 5º e 9º andares  
Brasília/DF                      CEP: 70.54-906

DEPTO. LEGISLATIVO  
RECEBIDO

21 NOV, 2013

10.00  
h nº de fls  
Servidor




**CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA**  
**Gabinete da Vereadora TOINHA ROCHA**

- **Exmo. Sr. Edimir Martins**  
**Comissão de Direitos Humanos da OAB/CE**  
**Rua Lívio Barreto, nº 668 – bairro: Dionísio Torres**  
**Fortaleza/CE**

Nestes termos.  
Pede deferimento.

Fortaleza, 20 de novembro de 2013.

  
**Vereadora Toinha Rocha**  
**Partido Socialismo e Liberdade – PSOL**

**Vereador João Alfredo**  
**Partido Socialista e Liberdade –PSOL**

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
FORTALEZA EM 21 DE novembro DE 2013.

# Opinião

PÁGINA 6 O POVO

FORTALEZA - CE, QUARTA-FEIRA - 20 DE NOVEMBRO DE 2013

EDITORA-EXECUTIVA: **Daniela Nogueira** | [opinioao@opovo.com.br](mailto:opinioao@opovo.com.br), [danielanogueira@opovo.com.br](mailto:danielanogueira@opovo.com.br)

## EDITORIAL

### Dia da Consciência Negra: reforço das ações afirmativas

**H**oje é o Dia Nacional da Consciência Negra, instituído em 2003, por meio de lei que foi sancionada apenas em 2011 pela presidente Dilma Rousseff (sem a obrigação de ser feriado). Antes, em 2010, havia sido instituído o Estatuto da Igualdade Racial pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A data rememora a morte do herói da resistência negra, Zumbi, do Quilombo de Palmares, em 20 de novembro de 1695. Com ela, dá-se realce à luta dos negros contra a opressão da escravidão. Serve também para evidenciar a grande contribuição que deram à formação social e cultural brasileira, junto com o índio e o europeu.

A data oficial da abolição da escravidura - 13 de maio de 1888 - tratou apenas do aspecto formal, pois deixou os negros numa situação de puro abandono, já que não veio acompanhada da distribuição de terras (reforma agrária) para eles e de sua inserção na vida social e política do País. De certa forma, livrou apenas os escravistas do dispêndio de alimentar tantas bocas. Ademais, ignorou o fato de que, para chegar até aquela formalização, muitos negros tinham morrido nas tentativas de resistir, ao longo de quatro séculos.

Somente nos últimos tempos, ampliou-se na sociedade brasileira a percepção de que, sob a aparente igualdade racial, persistia uma discriminação efetiva que se traduzia na re-

### A data rememora a morte do herói da resistência negra, Zumbi, do Quilombo de Palmares, em 1695

duzida inserção dos afrodescendentes na estrutura social, política e econômica do País. A queda da ditadura e a instituição de um novo ordenamento jurídico centrado nos direitos humanos fundamentais abriram maiores espaços para que essa anomalia tivesse mais visibilidade. E permitiram a auto-organização dos movimentos afrodescendentes.

A exigência do resgate dessa dívida da sociedade brasileira para com esse segmento tornou-se imperativa. Para atendê-la, os últimos governos - a partir de FHC, mas, sobretudo, de Lula e de Dilma - buscaram instrumentos que pudessem ajudar nesse resgate. Daí, a opção por políticas afirmativas - inspiradas nas ações do governo John Kennedy, dos EUA, em favor da promoção dos direitos civis para os negros.

No Brasil, esse processo avança pouco a pouco - no ensino, no emprego público, na representação partidária - por meio de ações afirmativas de caráter transitório. O que deve ser aplaudido e incentivado.



Comente nosso editorial:  
[opinioao@opovo.com.br](mailto:opinioao@opovo.com.br)